

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)
"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 252 / 29 de novembro de 2019

aeCX

SEMANA DE CÉLIA 2019



Quem passou pela AECX entre os dias 18 e 22 de novembro, pode conferir uma programação especial em homenagem a nossa querida Célia Xavier, aquela que dá nome a nossa casa. Durante a chamada Semana de Célia, que está em sua 21ª edição, palestras e harmonizações musicais embalsamaram as noites, trazendo muitos ensinamentos e boas vibrações, com a temática "Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz".

De acordo com Jô Drummond, coordenadora do Departamento de Evangelização de Adultos (DEA) da AECX, o tema, focado na oração de Francisco de Assis, foi escolhido, pois diz muito sobre Célia Xavier, que era muito caridosa. Antes do início de cada estudo, a biografia de Célia era apresentada aos presentes. Belo-Horizontina, ela nasceu em 19/11/1916 e desencarnou em 01/08/1943, aos 26 anos.

"Eu achei que valeu muito. Me engrandeceu. Acho que tem que ter essa semana mesmo, para divulgar a mentora da casa e trazer expositores que são mais difíceis de termos no dia a dia. Isso gera ainda mais conhecimento", pontua a frequentadora Cláudia Dornas.

Por falar nos expositores, neste ano, o público pode conferir estudos com Gilson Freire, Lenice Alves, Vivian Santos, Wellerson Santos, Wagner Gomes da Paixão e apresentações musicais com Marina e Ed; Toninho; Rôner, Jáder e Brenda; Rejane Leite e Bento e Marília.

"A temática focada em Francisco de Assis ajudou nas reflexões, propondo simplicidade de coração. Achei muito oportuno como divulgação da doutrina", comenta Wagner Gomes da Paixão, que fez o fechamento da semana.

Quem conferiu a programação, aprovou. "Queria ter vindo em todas as palestras. Devido aos compromissos diários não consegui, mas foi muito bom", comenta Carmen Silva.

"Foi maravilhoso, um banho de luz, um aprendizado imensurável. Estou saindo daqui com muitas reflexões para fazer e estudar", afirma Elizabeth Barreto.

"Particpei da Semana de Célia do ano passado e da deste ano. As duas foram muito boas. Gostei muito. Acho muito importante uma semana assim", opina Matheus Vieira.

Novata na AECX, a estudante de direito Anna Luiza Veriano disse ter gostado da semana especial. "Achei o estudo que eu assisti muito profundo. Fiquei muito emocionada. Senti muita energia boa", diz.

Durante a semana especial, frequentadores de outras casas espíritas também estiveram entre o público presente, como o caso de Aparecida de Souza Miranda Maia. "Eu não sabia quem era Célia Xavier. Foi muito interessante conhecer a história dela e presenciar uma palestra tão esclarecedora. Sempre indico e venho prestigiar as programações da AECX", afirma.

Jô Drummond conta que a programação da Semana de Célia foi elaborada com meses de antecedência. "É gratificante quando vemos uma semana especial chegar ao fim e ter dado tão certo. A sensação foi de alívio e dever cumprido. Todas as palestras foram muito boas. Agradecemos a todos os envolvidos e ao público que, apesar do tempo chuvoso, compareceu prestigiando", pontua Jô.

Segundo ela, o plano agora é pensar nas **Semanas Especiais de 2020**. "Avancemos juntos. Afinal, juntos somos mais", finaliza.



APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ

Nosso Lar - Abordagem dos principais pontos referentes aos capítulos 5 a 8



6. OPORTUNIDADES – Lísias, um simpático visitante dos serviços de saúde, enquanto prestava assistência a André Luiz, informava-o que o edifício em que se encontravam é um dos menores do parque hospitalar da Colônia e que somente nele há mais de dois mil enfermos espirituais. Homens imprevidentes que gastaram os olhos no mal chegam em Nosso Lar com as órbitas vazias. Malfeitores interessados em utilizar o dom da locomoção fácil em atos criminosos, experimentam a desolação da paralisia e, às vezes, são recolhidos sem as pernas. Obsidiados em assuntos do sexo se apresentam em loucura extrema. Em tais situações percebe-se a lei de causa e efeito atuando diante de consciências culpadas que cobram a reparação dos males praticados. O livre-arbítrio nos possibilita escolher o caminho a seguir, porém, Lísias nos lembra que o convite do Senhor é para todos, mas raros são os que respondem conscientemente ao chamado, enquanto que a maioria perde grandes oportunidades de evolução espiritual. Frente à realidade da vida, não podemos viver do passado, lamentando o que passou. É preciso realizar o trabalho que nos compete no presente, construindo um futuro mais feliz. Finalizando a tarefa assistencial, ao aplicar os passes, o nobre visitante vaticinou que André Luiz seria “um dos melhores colaboradores de Nosso Lar”. A profecia se concretizou, deixando para nós uma grande lição: sigamos o exemplo de André, não perdendo as oportunidades de trabalho e elevação que Deus nos concede a todo o momento.

7. LAMENTAÇÕES – Quando foi visitar André Luiz, o Ministro Clarêncio lhe perguntou: “Como vai? Melhorzinho?” O que se ouviu em seguida foi uma resposta carregada de lamentações, onde se questionava como e onde estavam a esposa e os filhos deixados na crosta. Clarêncio ouviu pacientemente e perguntou se nosso amigo realmente desejava a cura espiritual. Diante de resposta afirmativa, o Ministro ensinou: “Aprenda, então, a não falar excessivamente de si mesmo, nem comente a própria dor. Lamentação denota enfermidade mental e enfermidade de curso laborioso e tratamento difícil. É indispensável criar pensamentos



novos e disciplinar os lábios. (...) Dor, para nós, significa possibilidade de enriquecer a alma; a luta constitui caminho para a divina realização.” O ensinamento é de suma importância, pois temos a tendência de sempre reclamar e lamentar nossa situação, valorizando demasiadamente os acontecimentos menos felizes. Enquanto isso deixamos de fazer a parte que nos cabe em favor de nós mesmos, além de, frequentemente, demonstrarmos nossa fragilidade em termos de fé, pois nos esquecemos de que estamos todos sob o amparo e a misericórdia de Deus. Lamentações, jamais! Trabalho e confiança, sempre!

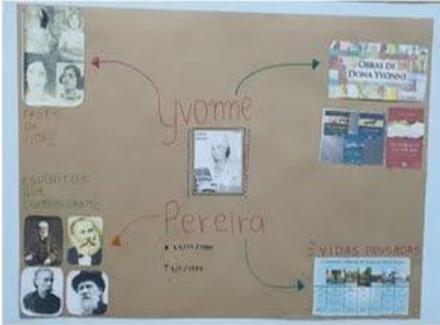
8. INTERCESSÃO MATERNA – Diante do questionamento de André Luiz a respeito de sua querida mãe, desencarnada antes dele, Lísias informou-o que ela vivia em esferas mais elevadas, tendo se desvelado em cuidados desde que sua situação na Terra piorou, continuando mesmo após o seu desencarne. Intercedeu junto a Clarêncio, solicitando ajuda ao filho que vagava nas regiões umbralinas. Entretanto é sempre bom lembrarmos que não basta que intercedam por nós. É imperioso o nosso próprio esforço de reabilitação, além de nos colocarmos em posição receptiva para que possamos compreender a bondade do Pai. André, enquanto vagava no Umbral, ainda envergava o perfil do médico orgulhoso e egoísta, e precisou do concurso da dor e do sofrimento para entender todo esse processo. Por isso Lísias afirmou que Clarêncio já o havia encontrado, mas ele demorou para encontrar o Ministro amigo. Antes de encontrá-lo, André precisava encontrar a si próprio.

9. DESEJOS – Muitas pessoas reclamam quando a vida não atende aos seus desejos e caprichos; se sentem abandonados pela Providência Divina. Lísias ensinou a André Luiz valiosa lição para todos nós. A realização nobre de nossos desejos exige três requisitos fundamentais: desejar (ter vontade ativa); saber desejar (trabalho persistente e lícito para que nosso desejo se concretize) e merecer (ter merecimento justo para o que se deseja). Este processo nos lembra um outro: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á.”[1] Nossos pedidos devem refletir as nossas reais necessidades e não os nossos desejos pueris. É preciso saber pedir, fazer por merecer e trabalhar ativamente para que nossos pedidos sejam atendidos pelo Pai.

10. ASPECTOS DE NOSSO LAR – O plano físico é, na verdade, uma cópia imperfeita do plano espiritual. Segundo André Luiz, Nosso Lar possui belíssima vegetação, com árvores grandes, pomares fartos e deliciosos jardins. As cores são mais harmoniosas e as substâncias mais melhoradas. Há aves de plumagens colorizadas e animais domésticos. Nota-se edifícios de formas variadas, com flores na entrada e casinhas com muros de hera. O ar é puro e a atmosfera é de profunda tranquilidade espiritual, inclusive nas vastas avenidas, porém sem os sinais de inércia e ociosidade. Há muito movimento e trabalho organizado com disciplina e alegria. Existem seis ministérios, cada um com doze ministros. Os ministérios da Regeneração, do Auxílio, da Comunicação e do Esclarecimento têm tarefas mais voltadas para o nosso orbe. Já os ministérios da Elevação e da União Divina ligam a colônia aos planos superiores. Nosso Lar foi fundada por portugueses distintos desencarnados no Brasil no século XVI. O prédio da Governadoria, com cerca de três mil funcionários, destaca-se no centro da colônia. Quando o livro foi publicado, em 1944, o Governador estava no seu posto há cento e quatorze anos. É o trabalhador mais infatigável e mais fiel de todos. Obrigamos os funcionários a tirarem férias periódicas, ao passo que ele mesmo nunca repousa. •

[1] Jesus – Mateus 7:7

PROJETO "DE NÓS PARA NÓS MESMOS"



O "De Nós Para Nós Mesmos" é um projeto iniciado na década passada pela Mocidade, com o objetivo de abrir oportunidade para despertar futuros expositores. Nesse programa, jovens de todos os ciclos escolhem um tema sob a luz do Espiritismo e são orientados pelos coordenadores na construção e apresentação de um estudo.

Em 2010, esta atividade foi implementada no sexto período da Evangelização Infantil, carinhosamente conhecido como "Sextão". A moçada assume a aula por um dia e apresenta aos colegas um tema previamente escolhido pelos evangelizadores Fabíola Zambalde, Marcus Papa e Tatiana Jacomini.

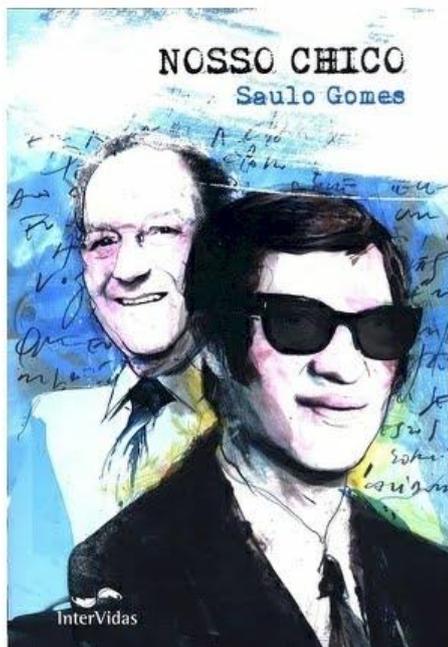


No último dia 03 de novembro, a turma de 11 e 12 anos, que está no módulo "Mediunidade", conheceu um pouco mais sobre alguns destacados médiuns brasileiros. Foram criados três grupos: Yvonne Pereira, Divaldo Franco e Chico Xavier.

Inicialmente, os presentes estudaram sobre as principais informações de cada médium, além de montarem cartazes com imagens e destaques de seus trabalhos na seara do bem. Ao final, os "sextônicos" concluíram a aula, contando detalhes sobre as biografias, principais obras literárias e ações filantrópicas. Encerrou-se assim mais uma manhã de troca de conhecimentos e novos aprendizados no sexto período.

*Ano que vem
tem mais!*





TÍTULO: NOSSO CHICO
AUTOR: Saulo Gomes
EDITORA: INTERVIDAS
1ª EDIÇÃO: 2018
PÁGINAS: 296



Márcio Xavier e Carlos Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV"



A obra apresenta relatos, curiosidades e documentos de mais de três décadas de convivência entre o repórter e Chico Xavier, eleito "O Maior Brasileiro de Todos os Tempos". Conquistando a confiança e a amizade de Chico, ao ponto de se tornar conhecido como "o repórter do Chico", Saulo participou de grandes momentos da vida do médium, ajudando na divulgação do Espiritismo. Neste livro, é relatada toda a interessante história do repórter com o médium, desde os contatos iniciais, passando

pela primeira e memorável entrevista de 1968 e pelo incomparável programa "Pinga-fogo", até chegar aos dias atuais, com a "presença" de Chico mesmo após a sua desencarnação. A intimidade de Chico, seu relacionamento com a mídia e com os famosos, seu desprendimento e benevolência, sua importância para o movimento espírita, e muito mais, incluindo material nunca antes revelado, é encontrado na obra. O leitor conhecerá mais a vida e as lições de amor de um homem extraordinário: nosso Chico.



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
 Vice-Presidência de Comunicação
 Wanderley B. Souza
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Reportagem: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br